

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O ratinho da cidade e o ratinho do campo

Certo dia um ratinho do campo convidou seu amigo que morava na cidade para ir visitá-lo em sua casa no meio da relva. O ratinho da cidade foi, mas ficou muito chateado quando viu o que havia para jantar: grãos de cevada e umas raízes com gosto de terra.

– Coitado de você, meu amigo! – exclamou ele. – Leva uma vida de formiga! Venha morar comigo na cidade que nós dois juntos vamos acabar com todo o toucinho deste país!

E lá se foi o ratinho do campo para a cidade. O amigo mostrou para ele uma despensa com queijo, mel, cereais, figos e tâmaras. O ratinho do campo ficou de queixo caído. Resolveram começar o banquete na mesma hora. Mas mal deu para sentir o cheirinho: a porta da despensa se abriu e alguém entrou. Os dois ratos fugiram apavorados e se esconderam no primeiro buraco apertado que encontraram. Quando a situação se acalmou e os amigos iam saindo com todo o cuidado do esconderijo, outra pessoa entrou na despensa e foi preciso sumir de novo. A essas alturas, o ratinho do campo já estava caindo pelas tabelas.

– Até logo – disse ele. – Já vou indo. Estou vendo que sua vida é um luxo só, mas para mim não serve. É muito perigosa. Vou para minha casa, onde posso comer minha comidinha simples em paz.

Moral: Mais vale uma vida modesta com paz e sossego que todo o luxo do mundo com perigos e preocupações.

Disponível em: <<https://metaforas.com.br/>>.

Questão 1 – O texto “O ratinho da cidade e o ratinho do campo” é:

- () um conto.
- () uma fábula.
- () uma reportagem.

Questão 2 – A história lida acontece porque:

- () o ratinho do campo convidou o amigo, o ratinho da cidade, para uma visita.
- () o ratinho da cidade convidou o amigo, o ratinho do campo, para morar com ele.
- () o ratinho do campo e o ratinho da cidade vivenciaram situações de muito perigo.

Questão 3 – Em “[...] o que havia para jantar: grãos de cevada e umas raízes com gosto de terra.”, os dois-pontos introduzem:

- a especificação do que havia para jantar na casa do ratinho do campo.
- uma opinião sobre o que havia para jantar na casa do ratinho do campo.
- uma suspeita sobre o que havia para jantar na casa do ratinho do campo.

Questão 4 – No trecho “– Coitado de você, meu amigo! – exclamou ele.”, o ratinho da cidade usa a expressão “meu amigo” para se dirigir ao ratinho do campo. Nesse contexto, essa expressão é:

- um sujeito.
- um aposto.
- um vocativo.

Questão 5 – Segundo o narrador, os dois ratinhos mal tiveram tempo de sentir o cheirinho do banquete na cidade, já que:

- “a porta da despensa se abriu e alguém entrou”.
- “fugiram apavorados e se esconderam no primeiro buraco apertado que encontraram”.
- “outra pessoa entrou na despensa e foi preciso sumir de novo”.

Questão 6 – A linguagem figurada está presente no segmento:

- “E lá se foi o ratinho do campo para a cidade.”
- “O ratinho do campo ficou de queixo caído.”
- “Resolveram começar o banquete na mesma hora.”

Questão 7 – Os travessões foram empregados no texto para:

- anunciar as falas dos ratinhos.
- indicar o começo das falas dos ratinhos.
- assinalar uma breve pausa nas falas dos ratinhos.

Questão 8 – No período “É muito perigosa. Vou para minha casa, onde posso comer minha comidinha simples em paz.”, o ratinho do campo:

- busca alertar o amigo dos perigos da vida na cidade.
- demonstra tristeza por não poder morar com o ratinho da cidade.
- expõe os seus argumentos por desistir de morar com o ratinho da cidade.

Questão 9 – Grife, na moral da história, o termo que indica uma comparação entre as duas vidas:

“Mais vale uma vida modesta com paz e sossego que todo o luxo do mundo com perigos [...]”